

DIAGNÓSTICO CINTILOGRÁFICO DE EPILEPSIA : RELATO DE 02 CASOS

AUTORES:

DANIELLE MARIANO CICARINI
IBRAHIM ASSUB JUNIOR
PRISCILLA BARBUTO BOTELHO
VALÉRIA MODESTO LEAL
FLÁVIO JOSE BARBOSA LEITE
ELYARA MARIA MALTA BRAGA
MARTA OLIVEIRA REZENDE
ADELANIR ANTONIO BARROSO
ALEXANDRE ANTONIO BARROSO VIEIRA

INSTITUIÇÃO: NUCLEMINAS –Medicina Nuclear

OBJETIVOS: Demonstrar o valor da Medicina Nuclear na identificação e localização do foco epiléptico durante e fora da crise convulsiva.

INTRODUÇÃO:

Aproximadamente 20 % dos pacientes com epilepsia são resistentes ao tratamento medicamentoso, a maioria apresentam epilepsia parcial e se beneficiarão do tratamento cirúrgico.

As imagens funcionais possuem um papel chave na investigação de tais pacientes, sendo que o PET e o SPECT permitem identificar acuradamente o foco epiléptico.

MATERIAIS E MÉTODOS:

O ECD [Tc-99m], radiotraçador de perfusão cerebral, foi injetado durante a crise epiléptica em 2 pacientes: LS, 06 anos e TCAC, 52 anos, obtendo-se imagens cintilográficas cerebrais tomográficas (SPECT). No dia seguinte, fora da crise, após nova injeção do ECD [Tc-99m], foram obtidas imagens (na fase interictal) dos 02 pacientes para caracterização do foco epiléptico.

PAPEL DA NEUROIMAGEM

O imageamento anatômico pelo uso da Tomografia Computadorizada (TC) ou da Ressonância Magnética (RM) complementa os dados do EEG, identificando a patologia estrutural cerebral relacionada com o desenvolvimento da epilepsia, sendo que a RM é substancialmente mais sensível que a TC na detecção das lesões epileptogênicas.

A sensibilidade da RM é semelhante ao PET para a detecção do foco epiléptico na Epilepsia do Lobo Temporal, além de fornecer informações adicionais, tais como a identificação de pequenos tumores, displasia focal cortical, atrofia hipocampal e esclerose temporal mesial.

RESULTADOS:

- Apesar da literatura citar que alterações nos estudos anatômicos (TC e RM) serem frequentes ambos os pacientes apresentaram estes estudos dentro dos limites da normalidade
- O estudo do EEG mostrou pequenas alterações inespecíficas para epilepsia em ambos os pacientes

RESULTADOS DO SPECT

- Ambos apresentaram distribuição heterogênea do radiotraçador na fase ictal, estando hipercaptante a região temporal medial direita, do paciente LS e, a região temporal esquerda do paciente TCAC.

O estudo na fase interictal não demonstrou captação aumentada do traçador na área afetada, nem no restante do córtex cerebral, sendo o quadro cintilográfico considerado dentro dos limites da normalidade.

SENSIBILIDADE DO SPECT

- FASE ICTAL : ≥ 90 %
- FASE PÓS-ICTAL : 70 %
- FASE INTERICTAL : 40 - 50 %
- PET-FDG INTERICTAL : 70 %
- FASE ICTAL E PÓS ICTAL : 99 % ?

CONCLUSÃO:

A Medicina Nuclear através da cintilografia de perfusão cerebral constitui um método seguro e preciso na identificação do foco epiléptico, possibilitando ao clínico diagnosticar com precisão o foco epiléptico, devendo-se portanto ser utilizada como método de “SCREENING” em pacientes com dificuldade terapêutica, pois mesmo diante de outros exames normais o SPECT pode fornecer com segurança o local do foco ajudando a instituir o melhor tratamento, que pode ser inclusive a retirada cirúrgica do foco.

BIBLIOGRAFIA:

- LAMUSUO S. et al. Journal of Neurology and Psychiatry. "Comparison of [18F]FDG - PET, [99mTc]-HMPAO - SPECT in localising the Epileptogenic cortex". n 63; p.743 - 748. 1997.
- MURRAY I. P. C. & ELL P.J. Nuclear Medicine in Clinical Diagnosis and Treatment. "Nuclear Medicine in the Management of patient with Epilepsy". 2° ed. V. I; c. 49; p. 651 - 665. 1998.
- GOTTSCHALK K. A. et al. Diagnostic Nuclear Medicine. "Single Photon Emission Computed Tomographic Imaging of the Brain". 3° ed. v. II; c. 57; p. 1087 - 1088. 1996.
- GUYTON A. G. & HALL J. E. Tratado de Fisiologia Médica. "Estados da Atividade Cerebral - Sono; Ondas cerebrais; Epilepsia; Psicoses". 9° ed. c. 59; p. 689 - 692. 1997.
- BENNETT J.C. & PLUM F. Ceciu Tratado de Medicina Interna. "As Epilepsias". 20° ed; v. II; c. 433; p. 2332 - 2345. 1997.